

Cysneiros de Faria, Joaquim Pedro de Moraes, Pedro Augusto Ferreira da Silva, Antonio José da Costa, Antonio Maria da Gama Junior, João Francisco de Jesus, Zozimo Rosa Limpo, José da Motta Cid, Manuel Joaquim de Oliveira, João Norberto Gonçalves Guerra, Arthur Lima Grijó, Manuel Luiz de Sequeira, Carlos Martins de Carvalho e Costa.

Aberta a sessão foi lida uma comunicação do sr. Antonio Pereira, que se tomou em consideração.

Antes da ordem da noite, pediu a palavra o sr. Jesus que leu um telegramma do collega Malta em que pede para ser desculpado por não comparecer á sessão devido a estar ausente de Lisboa e communica ter a acta da sessão anterior prompta. Em seguida o sr. Jesus reclamou contra o facto das actas não serem lançadas no livro competente e sim só publicadas nos jornaes da Sociedade e não serem, também muitas vezes, a expressão da verdade. O sr. presidente respondeu, refutando esta affirmativa do sr. Jesus e elucidando-o dizendo que o não serem lançadas no livro as actas é devido, muitas vezes, á falta do 2.º secretario. Em seguida o sr. presidente communicou á assemblea o que havia a respeito do descanso semanal e ensino profissional, e pediu para que a classe se manifeste sobre o encerramento das pharmacias ás 8 horas dizendo de sua justiça o que entender.

Pediu a palavra o sr. Gama, sobre as horas de trabalho, mandando para a meza a seguinte proposta urgente:

«Proponho que a Meza d'esta Sociedade se dirija ao sr. ministro do interior pedindo esclarecimentos sobre o projecto do regulamento das horas de trabalho e só depois d'isso apresentar a Sociedade as suas reclamações, convocando uma assembleia extraordinaria para esse fim»—; sendo posta á votação é aprovada.

Fala o sr. Moraes que diz não concordar com o ser necessario uma assembleia extraordinaria devido ao tempo que ha.

O sr. Jesus diz se deve reunir tal assembleia pois que não acha que o tempo seja demais e porque a despeza para a Sociedade com uma sessão extraordinaria é, relativamente, pequena; refere-se ao descanso semanal dizendo que o sr. Agostinho Fortes lhe dissera que na lei nada havia com respeito ao encerramento das pharmacias ás 8 horas, e que depois, com verdadeira surpresa, lera o contrario nos jornaes; é contrario á lei tal como dizem que ella vae sahir pois se o empregado de pharmacia quer ser equiparado ao caixeiro como tal deve ser tratado; e alem disso o freguez será pela mesma lei obrigado a ir á pharmacia a horas certas o que se torna impossivel devido á natureza do estabelecimento. Protesta, portanto, com energia, contra o encerramento a horas certas.

O sr. Francisco de Carvalho pede ao sr. presidente que o esclareça sobre o seguinte: havendo duas pharmacias somente separadas por um portão, são administradas pelo mesmo pharmaceutico, pergunta se isto pode ser admittido. Responde o sr. presidente que desde o momento que são duas pharmacias a sua opinião é que devem ter cada uma dellas um pharmaceutico, mas, apesar d'isso, convida o collega Francisco de Carvalho a consultar a lei que mandou buscar.

Pede a palavra o sr. Moraes para mandar para a Meza a proposta urgente seguinte: «E' do dominio de toda a classe pharmaceutica, os prejuizos enormes que de ha muito soffre, com a concorrência illegal dos droguistas, dos laboratorios medicos, pharmacias pertencentes a estranhos á classe pharmaceutica e outros estabelecimentos, onde se faz a venda illegal de medicamentos sem o menor respeito pelas leis de saude vigentes e pelos nossos direitos; por isso proponho;

1.º—Que se nomeie uma commissão com plenos poderes para se dirigir, em nome d'esta Sociedade ás auctoridades superiores respectivas, lembrando lhes a justiça que nos assiste, nomeando immediatamente inspecções rigorosas

ás pharmacias, drogarias, laboratórios e emfim a todos os estabelecimentos onde se faça a venda de medicamentos;

2.º—Que essa commissão envie circulares a todos os pharmaceuticos do paiz convidando-os a fornecer todos os elementos seguros que prove o uso illegal de pharmacia, taes como rotulos, prospectos, annuncios de jornaes, nome e morada do auctor d'algum medicamento de venda secreta, etc.;

3.º—Que a dita commissão envie todos esses documentos aos pharmaceuticos nomeados para essa inspecção de que ficará copia em seu poder;

4.º—Que, terminados os seus trabalhos a mesma commissão se digne enviar um relatório a esta Sociedade;

5.º—Que a despeza das circulares, seja satisfeita, por convite, pelos socios d'esta Sociedade, particularmente;

Posta em discussão a proposta do sr. Moraes pediu a palavra o sr. José da Costa que diz não a approvar dizendo que a classe pharmaceutica não deve pedir mas sim exigir o cumprimento da lei.

Em seguida o sr. Rosa Limpo pede a palavra dizendo que não concorda com a proposta na parte que se refere á inspecção ás pharmacias pois pode isso ser muitas vezes um descredito para o bom nome de uma casa; que é da opinião que se nomeie uma commissão que vá ter com o governo, fazendo-lhe sentir o mal que nos enferma com a concorrência desleal que nos é feita pelas casas que, vendendo drogas como nós, não são pharmacias, exigindo o cumprimento immediato da lei.

O sr. Gama lembra o que disse na ultima sessão com respeito ás inspecções ás pharmacias.

O sr. Jesus approva, a proposta.

O sr. Cysneiros de Faria é de opinião que se peça por todos os meios proprios da nossa classe e nunca pelo caminho da guerra e propõe que se considere o assumpto discutido.

Sendo dado o assumpto como discutido foi a proposta do sr. Moraes approvada, ficando-fazendo parte da commissão os srs. Moraes, Gama, Jesus e Guerra.

Pedi a palavra o sr. Moraes, que apresentou uma carta, que foi publicada pela commissão do Congresso Mutualista, em que se diz que quaesquer individuos podem representar a classe pharmaceutica; quando é certo que a classe medica é representada por membros da mesma classe e nós estamos em igualdade de circumstancias. Respondeu o sr. presidente, dizendo que ia pedir para que no dito Congresso a classe pharmaceutica seja devidamente representada por quem a ella pertença.

O sr. Gama pede para que fique exarado na acta o seu protesto contra o abandono a que tem sido lançada pelos poderes publicos a classe pharmaceutica ao ponto de ver na nova classificação dos officiaes de marinha mencionados todos os cargos officiaes excepto os pharmaceuticos.

Entrando-se na ordem da noite, teve a primeira leitura o parecer da commissão de pharmacia assim como a da commissão de revisão de contas.

Foi approvado socio effectivo o sr. Antonio José da Silva, de Lisboa.

O sr. Rosa Limpo communica á Sociedade os motivos porque deixou de fazer parte da Sociedade da agua oxigenada, motivos bastantes justos, pois o feriram no seu character de homem honrado; appella para que a classe pharmaceutica e para os que tiveram conhecimento da circular que este sr. enviou lhe façam justiça. Diz que deixando de fazer parte da mesma Sociedade cessou a sua responsabilidade no fabrico da agua oxigenada.

E não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 e meia da noite.

O socio effectivo no logar do 2.º secretario,
CARLOS MARTINS DE CARVALHO E COSTA.

INDICE ALPHABETICO

— DAS —

Materias contidas n'este volume

A			
Ação dos raios ultravioletas sobre certas soluções empregadas em pharmacia, 567 e.....	576	Amenyl.....	340
Acido lactico (Dosagem dos lactatos).....	373	Amido solavel (Preparação),.....	334
Acido plombico colloidal.....	501	Aniodol.....	657
Acido trichloracetylsalicylico.....	341	Antikola.....	377
Agua de loureiro-cerejeira, sua composição, falsificação e incompatibilidade com os saes alcaloidicos.....	574	Asurol.....	625
Agua oxygenada para a pesquisa das materias corantes artificiaes em certos medicamentos e em particular nos succos vegetaes (Emprego da).....	455	Autane (Sobre a desinfectação pelo).....	595
Albumina (Albuminato de ferro, albuminato de iodoformio, somatose, sanose).....	355	Antomores.....	377
Albuminoides.....	354	B	
Alteração da tintura de iodo; influencia da temperatura e da luz. Meios de a conservar.....	680	Bilisan.....	460
Amendoas de Bodin contra os vermes.....	599	Bromolecithina e iodolecithina.....	653
C			
		Café (Sobre a composição do).....	557
		Camphora (Sobre a volatilisação da).....	325
		Cantharidina nas differentes especies de insectos vesicantes.....	554
		Caseina.....	356
		Catalasimetria.....	350
		Catgut iodado secco.....	572
		Cobre colloidal.....	499
		Cocaina (Um caso de intoxicação).....	375
		Cogumelos (Sobre a vida dos).....	370

Cem. de Farmacêutica

dos

Compenetração da medicina e da pharmacia...	379	Envenenamento pelo alcohol methylico (Sobre um caso de).....	587
Comprimidos de gelodine.	461	Enxofre colloidal.....	503
Concorrença e as suas consequências.....	505	Estabelidade das alcooluturas e das tinturas alcoolicas. Esterilisação pelo alcohol fervente (Influência do modo de preparação sobre a composição e)....	429, 451 e 523
Conferencia do sr. A. M. Gama Junior, realisada na sessão de 30 de Maio 475 e.....	507	Esterilisação do catgut por aquecimento na vaselina.....	521
Confencia internacional para a repressão de fraudes nos generos alimenticios.....	539	Esterilisação das plantas medicinaes (Vantagens da).....	337
Congresso internacional de pharmacia de Bruxellas.....	408	Esterilisação das soluções d'atoxyl (Sobre a).....	389 e 522
Congresso de medicos mutualistas.....	442	Estrychnina e sua pharmacologia (Um composto colloidal da).....	500
Contracto de pharmaceuticos da Ilha Terceira...	629	Eulatina, novo medicamento contra a coqueluche.....	522
Cryogenina (Sobre a eliminação da).....	673	Esterilisação da agua potavel pelos raios ultravioletas.....	594
D			
Descanço aos domingos...	343	Estudo d'algumas gomas.....	556
Descanço nocturno na Alemanha.....	600	Ensino de pharmacia na Escola do Porto.....	625
Dosagem colorimetrica da adrenalina.....	528	Ensino pharmaceutico (Decreto de 4 de novembro de 1910.....)	658
Dosagem colorimetrica da creatinina por meio do acido picrico.....	529	Exposição de especialidades pharmaceuticas 547 e.....	406
Dosagem do azote total na urina.....	678	Extracto da conferencia pronunciada pelo sr. Mourato Vermelho, na sessão de 26 de Abril...	443
Desagem do bromio na camphora monobromada.....	550	Extracto da conferencia pronunciada pelo sr. João Francisco de Jesus, na sessão de 10 de Maio.....	446
Dosagem da cafeina.....	552	Extractos fluidos de cascara sagrada e de amieiro.....	582
Dosagem da cellulose pelos processos de Lunge (Sobre a).....	646	Extracto de malte com oleo de figados de bacalhau.....	508
Digistophane, um novo cardiaco.....	654	Extracto d'opio.....	330
E			
Ensaio do chloroformio anesthesico.....	571		
Ensaio da lecithina.....	373		
Ensaio pela invertina e emulsina das alcooluturas.....	431		

F

Farinhas dos cereaes e das leguminosas em diastases, para uso dos doentes e convalescentes.... 327
 Fermatorol..... 343
 Formaldehydo nas plantas verdes (Sobre a formação photo-química).... 543
 Formaminto e comprimidos de formaminto.... 422

G

Galmanine..... 342
 Genciopirina nas raizes e nos caules foliados da genciana (Sobre a presença da)..... 587
 Green montain asthma cure..... 342

H

Healthoil e painthol..... 599
 Hemoglobina..... 357
 Hexamethylenatetramina-guaiacol..... 657

I

Influencia da deseccação sobre a composição da raiz da genciana. Preparação da genciopirina, utilizando a raiz secca.. 415
 Interesses profissionaes 394 e 665
 Investigação da cryogenina na urina..... 671
 Investigação sobre a determinação do valor d'acção pharmacologica das folhas seccas da dedaleira purpurea.... 644
 Iodoformio (Dosagem na gaze iodoformada).... 332

L

Laudano de Sydenham... 560
 Lecithina (Sobre a pureza da)..... 530

Licôr de caseinato de ferro 655
 Liebicina 460
 Lixiviação feita a quente (Lixiviador de M. A. Astruc)..... 367
 Localização do collargol no organismo..... 374
 Loções e pomadas contra a pityriasis simplex.... 596

M

Mensagem dirigida ao Ex.^{mo} Presidente do Conselho de Ministros da Republica Portugueza.. 603
 Methodo biochimico da pesquisa nos glucosides hydrolisaveis pela emulsina, contidos nos vegetaes (Novo estudo sobre o) 615
 Methodo para a dosagem polarimedrica directa da sacharose em presença de alguns assucares reductores... 648
 Monopolio disfarçado... 397
 Mucosana 624

N

Neopyrina 652
 Neralteina..... 624
 Nova reacção do acido glyceronico..... 678
 Novo methodo de dosagem do acido tartrico direito 583
 Novocol..... 461
 Nucleato de bismutho ou para bismutho..... 376

O

Obrigações sorteadas em 8 de julho de 1909.... 537
 Oleo de calomelanos (Preparação do)..... 531
 Oleo de ricino aromatisado. 657
 Ouro colloidal..... 500
 Oxydo de cobre colloidal. 499

P

Pantopon	687
Parecer da comissão revisora de contas 348 e..	689
Parecer da comissão encarregada de estabelecer as bases para a exposição de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.....	440
Parecer da comissão de pharmacia.....	690
Peptonas	358
Peptonas pepsicas	359
Pergenol.....	377
Peristaltina	421
Pesquisa do mercurio e das composições mercuriaes em toxicologia.....	586
Phosphoro colloidal (Formação do).....	504
Pó contra as inflamações produzidas pelo decubito dorsal.....	658
Ponto de ebulição do sal marinho (Sobre o).....	415
Praticantes de pharmacia (A questão dos) 411 e.....	531
Preparação da arbutina verdadeira.....	667
Preparação do crème epilatorio, que não irrita a pelle	390
Preparação do glicerado sem amido.....	598
Preparação industrial da gaze iodoformada . . .	572
Preparação do 606 de Ehrlick.....	640
Preparação da prata ou do oxydo de prata colloidal	504
Princípios immediatos da coloquintida	414
Processo colorimetrico para a dosagem da adrenalina (Sobre a).....	420
Publicações recebidas 407 442 e.....	505
Pyramidon (Para distinguir o leite fervido do leite crú).....	333
Pyrethrona	340

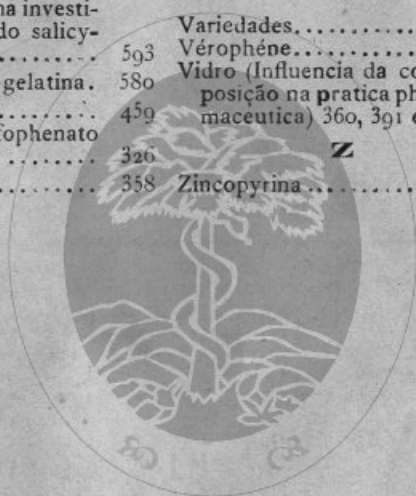
R

Reacção corada da acroleína (Uma nova).....	581
Reacção d'identidade do extracto fluido de cascara sagrada.....	553
Reacção sensível da saccharina	372
Reacções permittindo distinguir a neuralteína, o pyramidon e a antipyrina	371
Reagente clinico da urobilina, do urobilinogene e do sangue	590
Regimento de preços de medicamentos.....	319
Reorganisação dos serviços pharmaceuticos do exercito.....	606 e 635
Representação dirigida ao actual Ministro do Reino pedindo a revisão do Regimento de preços de medicamentos	321
Representação dirigida ao actual Ministro do Reino sobre a reforma do exercicio profissional ..	323
Representação dirigida ao ministro das Obras Publicas	392

S

Saccharose para diminuir a dor occasionada pelas injeções mercuriaes solueis (Emprego da).....	638
Separação da anaeroxidase e da caseína.....	335
Sessão de 11 de janeiro ..	349
Sessão de 25 de janeiro...	399
Sessão de 21 de fevereiro.	403
Sessão de 8 de março ...	438
Sessão de 16 de março ...	462
Sessão de 12 de abril...	470
Sessão de 26 de abril...	472
Sessão de 31 de maio.....	532
Sessão de 14 de junho...	533
Sessão de 28 de junho...	536
Sessão de 12 de julho...	630
Sessão de 25 de outubro..	659

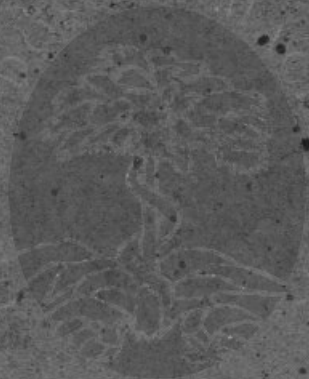
Sessão de 15 de novembro	692		
Sessão de 29 de novembro	694		
Sobre uma anaeroxydase e uma catalase do leite de vacca.....	337		
Sobre um glucoside nas folhas de pereira e sobre a sua extracção.....	545		
Sobre um novo composto contido nos productos alimentares, podendo originar erros na investigação do acido salicylico.....	593		
Soluto salino de gelatina.	580		
Spiritol.....	459		
Subcutina (Sulfophenato de anesthesina.....)	326		
Syntonina.....	358		
		T	
		Thilavena, nova preparação do enxofre utilizada em gynecologia.....	656
		Thiozenides (Preparação de).....	656
		Thymocaine.....	342
		Tintura d'iodo 53o e.....	555
		Tribunal d'arbitros avindores de Lisboa.....	665
		V	
		Variedades.....	497
		Vérophéne.....	600
		Vidro (Influencia da composição na pratica pharmaceutica) 360, 391 e...	428
		Z	
		Zincopyrina.....	622




 Centro de Documentação Farmacêutica
 da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacêutica
da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacéutica
da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacéutica
da Ordem dos Farmacêuticos



Centro de Documentação Farmacéutica
da Ordem dos Farmacêuticos



REVISTA DE LA
SOCIETAT DE FARMACIA
DE BARCELONA



REVISTA DE LA
SOCIETAT DE FARMACIA
DE BARCELONA

JORNAL

DA

SOCIETAT DE

FARMACIA

DE BARCELONA

REVISTA DE LA
SOCIETAT DE FARMACIA
DE BARCELONA

JORNAL

DA

SOCIETAT DE

FARMACIA

DE BARCELONA

REVISTA DE LA
SOCIETAT DE FARMACIA
DE BARCELONA

JORNAL

DA

SOCIETAT DE

FARMACIA

DE BARCELONA

REVISTA DE LA
SOCIETAT DE FARMACIA
DE BARCELONA

JORNAL

DA

SOCIETAT DE

FARMACIA